

SÉTIMA EDIÇÃO

Quinze pessoas foram detidas dirigindo sob influência de álcool no final de semana

Além das detidas, 27 foram autuadas pelo mesmo motivo

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com a aplicação de 231 testes de alcoolemia, aconteceu na noite de sábado, dia 27 a sétima edição da Operação Lei Seca, que foi realizada na Avenida Brasil, no estacionamento do Big Master.

Assim como de praxe, a operação contou com apoio além da Polícia Militar, da Ciretran, Secretaria Municipal de Trânsito, Companhia de Bombeiros Militar, Polícia Penal, Polícia Civil e Polícia Técnica.

Durante a operação foram verificadas diversas infrações, mas a que despontou foi a de condução de veículo sob efeito de álcool, e por esse motivo,

trinta e três pessoas foram autuadas.

Além das autuações, pelo mesmo motivo, quinze foram presas.

Assim como ocorre em todas as operações da Lei Seca, o objetivo foi de retirar das ruas veículos que estivessem com documentação irregular, bem como, condutores que pudessem de alguma forma, oferecer risco a sua própria integridade física como a de outrem.

Dentre as inúmeras situações verificadas, embora as operações sejam rotineiras se destacam infrações aonde há a insistência na condução do veículo ou motocicleta sem possuir a Carteira Nacional de Habilitação. Dessa vez foram doze pessoas nessa situação. Já os que estavam com a CNH vencida há mais de trinta dias, foram doze. Três dirigindo veículo sem usar lentes corre-

toras de visão, aparelho auxiliar de audição, de prótese física ou as adaptações do veículo impostas por ocasião da concessão ou da renovação da licença para conduzir.

E assim como evidenciado em operações anteriores, o número de veículos sendo conduzidos sem licenciamento devido também teve número expressivo e foram vinte e sete.

No total foram 221 veículos fiscalizado se 137 autos de infrações lavrados por entregar a direção do veículo a pessoa que não possua CNH, recusa a ser submetido a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que permita certificar influência de álcool ou outra substância psicoativa.

Foram removidos cinquenta e um meios de transportes, sendo trinta carros e vinte e uma motocicletas.



Foram removidos 51 meios de transportes

FALSO ATAQUE DE ONÇA

Dono de fazenda onde trabalhador foi morto é preso temporariamente

As lesões encontradas foram consideradas incompatíveis com o ataque de animal felino

RD News

Policiais civis da Delegacia de Tapurah, com apoio da Delegacia de Lucas do Rio Verde, cumpriram na manhã de sábado, 27, quatro mandados judiciais na investigação para esclarecer o homicídio do trabalhador de uma fazenda da região, Dinalto Machado Lopes, de 52 anos. O dono da fazenda onde a vítima trabalhava foi alvo de prisão temporária.

As três ordens de buscas domiciliares e um de prisão foram expedidas pela Vara única da Comarca de Tapurah. Na última quarta-feira, 24, a Delegacia de Tapurah foi informada de um suposto ataque de onça que teria resultado na morte de Dinalto.



Três suspeitos foram detidos e um está foragido

Em entrevista aos policiais civis, o proprietário da fazenda, de 56 anos, afirmou que, no dia do fato, a vítima foi encarregada de consertar uma cerca na propriedade e após a esposa estranhar a demora o fez ir em busca da vítima que já estava morta, e tinha lesões que eram de ataque de onça, baseando-se nos ferimentos e na suposta trilha deixada pelo animal.

No entanto, a perícia oficial apresentou conclusões do exame de necropsia e do local contradisseram a versão

apresentada pelo suspeito. As lesões encontradas no corpo da vítima foram consideradas incompatíveis com o ataque de animal felino, indicando cortes provocados por instrumento cortante e perfurações por arma de fogo.

Além disso, durante a análise da cena do suposto ataque foram descobertas cápsulas de munições deflagradas. Essa descoberta levantou sérias suspeitas sobre a versão apresentada pelo suspeito, sugerindo que o incidente se tratou de um homicídio disfarçado.

VIGIA MAIS MT

Câmera flagra carro com motorista procurado por homicídio em Alto Paraguai

ALECY ALVES / Sesp-MT

Imagens de uma câmera do Vigia Mais MT instalada na via principal do Distrito de 'Tira Sentido', área rural do município de Alto Paraguai, flagrou nesta quarta-feira, 24, uma caminhonete modelo L200 cuja placa apontava como proprietário um homem procurado por homicídio (Artigo 121) desde 2018.

Na mesma data, ao final do dia, a partir do trabalho da agência de inteligência da 9ª Companhia de Polícia Militar de Diamantino, uma equipe do Núcleo de Polícia Militar de Alto Paraguai localizou o veículo na mesma região, trafegando no sentido da cidade de Denise, e fez a abordagem.

A checagem do nome do condutor confirmou as suspeitas. Ou seja, que o motorista é o homem contra quem constava no Banco Nacional de Mandados (CNMP) uma ordem de prisão expedida em maio



de 2018 pela 3ª Vara Criminal e Cível da Comarca de Juína.

O homem de 69 anos foi conduzido pelos policiais militares à Delegacia de Polícia de Diamantino para os procedimentos legais necessário à apresentação dele à Justiça.

Em Alto Paraguai, município com cerca de 8 mil habitantes, foram instaladas 24 câmeras do Vigia Mais MT, cedidas gratuitamente pelo Governo do Estado, por meio de parceria firmada com a Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT).